

# CYARTA

6º CICLO DE CENÁCULO REGIONAL

# ALGARVE

'JUNTOS IREMOS MAIS LONGE'



Miles  
50 100 150 200



Equipa Projeto 6º Ciclo Cenáculo Regional  
Algarve

[epcenaculoalgarve@gmail.com](mailto:epcenaculoalgarve@gmail.com)

Abril 2016

# ÍNDICE

Local .....	4
Representações .....	5
Representantes 6º Ciclo .....	6
Representantes 7º Ciclo .....	8
Animação .....	9
Animação na Atividade .....	10
Fórum .....	12
PPV, Carta de Clã/Comunidade e Desafio .....	14
Serviço na IV Secção .....	18
Direitos e Deveres da IV Secção .....	22
Relação entre o Dirigente e o Caminheiro/Companheiro .....	25
Carta de Genáculo .....	30
Comunicação .....	31
Comunicação Pré- Genáculo .....	32
Pegadas .....	33
Espaço Aproveita .....	34
Logística .....	35
Logística da Atividade .....	36

# LOCAL



A atividade decorreu entre os dias 8, 9 e 10 de Março de 2016 na Escola Básica de Ferragudo, Lagoa. Este Local foi escolhido pelo facto de reunir ótimas condições para que o Cenáculo aconteça.

Decidimos realizar o Cenáculo em Ferragudo, pelo facto de ser uma terra calma e pequena, também com a intenção de chamar os agrupamentos deste lado do Algarve (Barlavento) que ainda não tinha

participado na atividade.

A escola contém inúmeros espaços com tamanho para albergar 69 Caminheiros e Companheiros, e 2 Dirigentes.

# REPRESENTAÇÕES



100 Tavira  
173 Lagos  
181 Silves  
290 Loulé  
413 Ferragudo

587 Alcantarilha  
598 Armação de Pêra  
685 Alvor  
714 Albufeira  
1052 Quarteira

1172 São Luís Faro  
1200 Quelfes  
1201 N. S.<sup>a</sup> Da Conceição de Faro  
1293 Algoz  
1339 S. B. De Messines

# REPRESENTANTES 6º CICLO DE CENÁCULO REGIONAL



Karina Pinto (290 Loulé), Sérgio Nogueira (173 Lagos),  
Patrícia Branco (100 Tavira), Jéssica Guerreiro (413 Ferragudo).

Realizar Cenáculo foi um desafio que nos foi lançado no 5º Ciclo de Cenáculo Regional, assim que fomos eleitos por os Camilheiros e Companheiros do Algarve. Sem dúvida que foi dos melhores projetos que realizamos em toda a nossa vida. Formamos uma Família (Equipa) fantástica, trabalhamos e enfrentamos todas as nossas dificuldades juntos. A prova disso mesmo é ler esta Carta, fruto do nosso trabalho e do empenho e participação de todos os participantes que fizeram deste cenáculo muito especial. É um

orgulho poder ler cada página deste nosso caminho, e foi um prazer representar esta região tão linda e unida a nível nacional.

Mais importante que representar esta região, foi poder manter a chama de cenáculo acesa em cada um dos vossos corações. Usem o cenáculo como ferramenta para a vossa vida em clã, em agrupamento, a nível regional, e até mesmo para o vosso crescimento pessoal.

Não iremos desistir, e com uma nova força, um novo rumo, com um novo ciclo a quem nós, região, confiamos para a continuação do excelente trabalho que tem ciclo este projeto desde início. O projeto assim continua.

Obrigado a cada um de vocês Caminheiros e Companheiros, por nos terem confiado este projeto que realizamos com tanto carinho para vocês! Continuaremos juntos a fazer deste um mundo bem melhor! E a chama continua viva!



# REPRESENTANTES DO 7º CICLO DE CENÁCULO REGIONAL



Diogo Simão (1200 Quelfes), Rafael Alferes (1052 Quarteira), Nadine Campos (413 Ferragudo), Rita Maria (1200 Quelfes).

A cada ano o Cenáculo renova-se. Desta forma o 6º Ciclo de Cenáculo Regional deu lugar e oportunidade de receber os novos 4 representantes da nossa região. A postura dos representantes foi excelente, o compromisso uma constante e a vontade demonstrada uma motivação. Algo nos diz que este será um ciclo

memorável. Sabemos que irão desempenhar um excelente trabalho, e sabem que irão sempre poder contar com a nossa ajuda e apoio. A região confiou-vos esta responsabilidade, agora arregacem as mangas e comecem a trabalhar para realizarem mais um excelente Cenáculo.

# ANIMAÇÃO



Coordenação  
Sérgio Nogueira  
173 Lagos



Equipa  
Ricardo Rainha  
159 Portimão



Equipa  
Diogo Simão  
1200 Quelfes



Equipa  
Cristina Barrancos  
714 Albufeira

# ANIMAÇÃO NA ATIVIDADE

Foi na Terra Média que vivemos o 6º Ciclo de Cenáculo, em que todos os Caminheiros e Companheiros, juntos em irmandade, tinham a missão de destruir o Anel do mal. O ambiente medieval foi o mote utilizado para motivar os Caminheiros e Companheiros a mudarem-se a si próprios, e assim, serem capazes de mudar o nosso Mundo. Na Sexta à noite, após o Check- In, os participantes juntaram-se em Clãs verticais, e cada Clã representava uma raça (anões, hobbit's, elfos, humanos, feiticeiros). De seguida iniciaram a sua jornada até Rivendell (Igreja de



Ferragudo), onde tinham 3 postos no meio da caminhada que só conseguiam realizar em conjunto. No final da noite a fizemos novos clãs, com o intuito de criar a Irmandade do Anel.

No Sábado, os participantes acordaram ao som de uma festa na Taberna. Durante a tarde, houve a batalha de Gondor, em que os clãs realizaram vários jogos uns contra os outros. Foi um bom momento para descomprimir dos plenários.



Durante a noite foi realizado o fogo de conselho na praça da Angrinha em Ferragudo, onde os Glás e a Equipa Projeto partilharam várias peças, momentos e reflexões a cerca da aventura que estávamos a viver juntos. No final da noite, foi feita uma oração individual, onde cada Caminheiro e Companheiro no final da sua reflexão queimavam uma folha que tinha o apel da trilogia escolhida para este Cenáculo (O Senhor dos Anéis) na vela de Cenáculo.

No Domingo os participantes acordaram no meio de uma Guerra entre Mordor e os restantes Reinos. Mais tarde tivemos a Eucaristia na Igreja de



Ferragudo com o Assistente

Regional, Padre Nelson, mas antes do seu início, foi passado um Vídeo do Chefe João Armando Gonçalves, da Comité Mundial, onde este falava da criação do Cenáculo e o quão os Caminheiros e Companheiros devem de viver esta atividade.

E assim vivemos mais um Cenáculo fantástico, com o Imaginário da Trilogia "O senhor dos Anéis" com o lema "Juntos Iremos Mais Longe".



# FÓRUM



Equipa  
Rafael Alferes  
1052 Quarzeira



Coordenadora  
Jessica Guerreiro  
413 Ferragudo



Equipa  
Bruna Fernandes  
100 Tavira

Neste Ciclo a Equipa Projeto do Cenáculo Nacional decidiu dar o tema da “Participação Jovem” para todas as Regiões e Núcleos o trabalharem nos seus Cenáculos. A Equipa de Fórum do nosso 6º Ciclo de Cenáculo decidiu assim trabalhar o Caminheirismo e a participação de cada Caminheiro e Companheiro no seu Clã/Comunidade, Agrupamento e Região. Tivemos como título dos plenários “PPV, Carta de Clã e Desafio”,



“Serviço na IV Secção”, “Direitos e Deveres dos Caminheiros/Companheiros” e “Relação entre o Dirigente e o Caminheiro/Companheiro”. Estes plenários contribuíram para o desenvolvimento e crescimento de cada Caminheiro e Companheiro tanto a nível pessoal, como a nível do CNE. Pois muitos dos participantes ficaram a conhecer aspetos importantes da IV Secção e até mesmo no CNE, que desconheciam. Todos os plenários tiveram a presença de um orador e a realização de trabalhos de Clãs.

Cada Plenário representava uma Terra do Imaginário que a Irmandade do Anel tinha passado durante a Jornada até Mordor. Nisto, a sala de Plenários tinha um mapa da Terra Média, em que um Caminheiro ou Companheiro no final de cada Plenário, se voluntariava para marcar no mapa o caminho já percorrido.

# PPV, CARTA DE CLÃ/COMUNIDADE E DESAFIO

Este plenário foi o primeiro de Sábado de manhã, em que os participantes entraram na Terra de Rohan.



Neste plenário, como o nome indica, foi discutido o PPV, Carta de Clã e Desafio, e tivemos como orador o Chefe Cláudio Oliveira, do Agrupamento 159 Portimão. O Chefe Cláudio citou que “é importante ter objetivos pessoais (PPV) e objetivos comuns (Carta de Clã/Comunidade)”, tanto um, como outro, devem ser vistas regularmente, para não nos esquecermos do que nos comprometemos em cumprir. Também explicou que o Desafio deve

ser realizado fora do nossa Agrupamento para conhecermos outras realidades, e para nos desafiar-nos a nós próprios a lidar com o desconhecido. Se este for pedido pelos Dirigentes, não é Desafio, é Serviço.

## “APEGO – VIVÊNCIA – DESAPEGO”

Esta é a nossa passagem pela IV Secção. A nossa vida em Clã/Comunidade, começa com o **Apego**, ou seja, a realização do PPV, em que partilhamos com os restantes elementos os nossos objetivos e lhes damos a conhecer um pouco de nós. A seguir surge a **Vivência**, que é a realização da Carta de Clã/Comunidade tendo em conta os objetivos que temos em comum entre nós e os restantes elementos, com os quais partilhamos os próximos anos do nosso percurso. Por fim temos o **Desapego**, quando nos desafiamos a nós próprios a completar uma missão sem a ajuda dos irmãos com que partilhamos a nossa passagem pela IV Secção.



Neste plenário tivemos várias participações dos Caminheiros e Companheiros, onde estes colocaram algumas questões ao Orador.

Assim, os elementos, tiveram de realizar os Trabalhos em Clã's. Estes trabalhos consistiam em responder a questões sobre o assunto abordado no plenário. As questões foram as seguintes:

PPV	CARTA DE CLÃ/ COMUNIDADE	DESAFIO
“Quantos têm o PPV feito? E revisto?”	O vosso Clã/Comunidade tem Carta?	“No vosso Clã/Comunidade é usual o Caminheiro/Companheiro fazer o Desafio?”
“O PPV está feito de acordo com o que foi hoje apresentado?”	“No nosso Clã/Comunidade, para a elaboração da Carta, foram tidos em conta os PPV’s de cada um?”	
“Qual a importância do PPV para a vida do Clã/Comunidade?”	“No meu Agrupamento só existem 2 Caminheiros/ Companheiros, como superar a situação?”	“Dentro ou fora do Agrupamento?”
“O vosso PPV completa os Objetivos Educativos do Sistema de Progresso?”	“Que dinâmica(s) utilizar para a elaboração da Carta de Clã/Comunidade?”	“Que importância tem o Desafio na vida de um Caminheiro/Companheiro antes da sua Partida?”
“Que dinâmica(s) se podem utilizar para a elaboração do PPV?”		E se o teu Chefe te pedir que o Desafio seja feito dentro do Agrupamento por necessidade deste? O que fazer?”

# CONCLUSÃO DOS TRABALHOS DE CLÃ

**PPV:** 'A maioria dos Caminheiros e Companheiros tem um PPV, no entanto não costuma ser revisto nem atualizado. O PPV é um compromisso que cada caminheiro/companheiro deve tornar concretizável. É um documento importante, e antes de ser realizado deveria ser feita uma reflexão, uma caminhada, ou até mesmo uma oração.'

**CARTA DE CLÃ/COMUNIDADE:** 'A maioria dos Clãs tem carta e esta deve ser elaborada tendo em conta os PPV's de cada um. A Carta pode ser feita em atividade, com momentos de reflexão e seriedade, para que esta seja levada mais a sério. Todos os Clãs/Comunidades deveriam de atualizar a Carta no prazo de um ano.'



**DESAFIO:** 'A maioria dos Caminheiros/Companheiros não realizam o Desafio, ou até mesmo não o conhecem. Este serviço deveria ser realizado fora do próprio agrupamento, para que se conheça outras realidades locais e sair da nossa zona de conforto, de modo a desafiar-mos a nós próprios.'

# SERVIÇO NA IV SECÇÃO

O segundo Plenário do dia de Sábado, os participantes avançaram mais um passo no mapa da Terra Média, e passaram por Fangorn Forest. Este plenário contou com a presença de mais um orador, o Chefe Peixe de 1009 Paderne. O Chefe Peixe citou que “O Serviço, é dar o nosso tempo, que é o nosso bem mais precioso, mas ao mesmo tempo garante-nos um grande prazer e uma grande satisfação”. O Serviço é como a etapa de adesão, primeiro vemos fazer, até que depois somos nós a tomar essa iniciativa. Servir não é obrigatório, nós é que oferecemos ajuda, e isso acaba por nos ajudar a nós próprios a nível do crescimento pessoal. Segundo o Chefe Peixe “Cumprir as expectativas que as pessoas têm de nós, também é serviço”. A cerca do regulamento, somos a única secção que tem poder de decisão a nível regional. A partilha é essencial no desempenho do Serviço, e este está vincado na Promessa, tal como na noção no Caminho/Companheiro.

**“O SERVIÇO É MAIS ENRIQUECEDOR PARA QUEM O FAZ, DO QUE  
PARA QUEM O RECEBE”**

Chefe Peixe

# PROPOSTA DE TRABALHO

Os participantes foram separados em 4 grupos, que representavam cada uma das secções em que ingressaram no CNE. O elemento mais velho de cada grupo representava um Caminheiro/Companheiro, e os restantes elementos de cada grupo representavam a secção em que estavam inseridos. Depois de se organizarem os grupos, foi colocado o desafio ao Caminheiro/Companheiro mais velho que organizasse uma atividade para a respetiva secção sem o apoio do dirigente, e os restantes elementos tinham de se comportar dependendo da secção em que estavam inseridos. Nisto o Caminheiro/Companheiro responsável por cada secção, encontrou muitas dificuldades, logo precisa sempre das bases e do apoio de um Dirigente para a realização de uma atividade.



# CONCLUSÃO DA DINÂMICA

**LOBITOS:** Os elementos concluíram que organizar uma atividade para a I Secção sem o apoio do Dirigente torna-se complicado, pois não têm a formação necessária para saber lidar com certas e determinadas situações e obstáculos.

**EXPLORADORES/MOÇOS:** Decidiram preparar uma atividade de 3 dias. Apesar da falta de experiência, o Caminheiro/Companheiro deu o seu melhor, e se os elementos criassem confusão este iria tentar resolver da melhor maneira. Apesar de tudo não iria deixar de ser uma boa atividade, mas este também sente falta do apoio do Dirigente nas situações mais complicadas.



**PIONEIROS/MARINHEIROS:** Aqui, organizaram também um acampamento. Nesta atividade a única coisa em que poderia ficar mais descansado seria o momento do Fogo de Conselho, pois os Pioneiros/Marinheiros já têm capacidades para dinamizar e orientar esta parte das atividades. De resto, o Caminheiro viu-se novamente á rasca, pois mais uma vez precisava do Apoio do seu Dirigente.

**CAMINHEIROS/COMPANHEIROS:** Por último temos a IV Secção. Estes decidiram então



propor em Conselho Regional um “Rover Regional”. Apesar da responsabilidade ser maioritariamente da Junta, os Caminheiros/Companheiros do Algarve têm de estar dispostos a jogar “mãos á obra” e fazer as coisas acontecer, isto é Serviço! Os elementos que propõem uma atividade a Região no Conselho Regional, têm de se sentir apoiados e motivados pelo resto do Clã Regional, o mesmo têm que se fazer sentir quer na votação como na defesa do Plano.

# DIREITOS E DEVERES DA IV SECÇÃO

No último Plenário de Sábado, os participantes deram mais um passo no Mapa da Terra Média, foram até Isengard. Neste plenário falou-se sobre os Direitos e Deveres da IV Secção, com o orador Chefe Tiago Silva de 598 Armação de Pêra. Aqui os Caminheiros e Companheiros foram informados de tudo aquilo que devem e podem fazer a nível do CNE.

Os Caminheiros/Companheiros têm o direito ao voto nos Conselhos de Clã/Comunidade, Agrupamento, Região/Núcleo e ainda a nível Nacional, o Conselho Nacional de Representantes. Mas estes não têm o direito de fazer parte da Mesa de Conselho nos Conselhos Regionais. A IV Secção do Algarve, está muito pouco representada a nível de Conselhos Regionais. Pois somos cerca de 229 Caminheiros/Companheiros e contam-se pelos dedos os que tem presença nos Conselhos e este é um dos seus deveres, mas muitos deles também





não aparecem porque não são informados. Deveria chegar todo o tipo de informações sobre o Conselho as nossas mãos. Pois a Junta Regional envia para todos os Agrupamentos os assuntos que irão ser abordados no conselho, mas a maior parte dos Caminheiros/Companheiros não tem acesso a essa informação, o que está errado, tendo em conta que a IV tem o direito e dever a estar presentes em Conselho e o

direito ao Voto, tal como um Dirigente.

## PROPOSTA DE TRABALHO

Os Caminheiros/Companheiros tiveram de se reunir por os Glã's delineados na atividade, e discutir várias propostas para serem levadas a Conselho Regional, tendo em conta os seus direitos e deveres. Cada Glã teve de apresentar uma Proposta.

# CONCLUSÕES DOS TRABALHOS

- o *La Kamularo de l'Ringo*: "Reencaminhar as informações que chegam aos dirigentes, para os caminheiros e companheiros";
- o *The Societas Anulus*: "Realização de mais atividades para a IV Secção a nível Regional, incluindo o Rover Regional";
- o *La Communauté de l'Anneau*: "Eleger um elemento que tenha acesso as informações que chegam ao Agrupamento, para passar essas informações para os restantes elementos da IV Secção, com a intenção de acabar com a falta de comunicação entre os Caminheiros/Companheiros e os Dirigentes";
- o *La Comunidad del Anillo*: "Propor a Junta Regional a realização do Rover Regional";
- o *La Compagnia de'Il Anello*: "Explicação a todos os aspirantes e noviços, dos Direitos e Deveres da IV Secção";
- o *La Germandat de l'Anell*: "Restauração dos Albergues".

# RELAÇÃO ENTRE O DIRIGENTE E O CAMI- NHEIRO/COMPANHEIRO

Este foi o plenário que os Representantes do 6º Ciclo, trouxeram do 1º Encontro do 14º Ciclo de Genáculo Nacional. Foi realizado no terceiro e último dia de atividade, quando os participantes entraram na Terra de Mordor. Como orador tivemos uma das representantes deste Ciclo, a Jéssica Guerreiro de 413 Ferragudo.



A relação entre o Dirigente e o Caminheiro/Companheiro deve de ser de Irmão mais velho. Nós, Caminheiros/Companheiros já somos jovens adultos, temos capacidades de nos desenrascar sozinhos sem que seja preciso ter sempre um Dirigente em cima de nós. Nós temos capacidade de orientar e organizar uma atividade, sem que seja o Dirigente a decidir tudo, mas sim que tenhamos a opinião e apoio na realização da atividade.

Neste plenário foi apresentada a “Escada da Participação” para os participantes avaliarem a sua relação com o seu Dirigente de Glã/Comunidade, e a sua relação com a Junta Regional do Algarve.

# ESCADA DA PARTICIPAÇÃO



1. Manipulação	Ocorre quando adultos usam jovens para fazer algo que acreditam ser o melhor, mas não explicam o porquê de o fazer.
2. Decoração	Jovens são frequentemente convidados a ser e a agir de uma certa maneira consoante a vontade dos adultos, normalmente com o propósito de provocar uma resposta emocional por parte dos espectadores adultos.
3. Tokenismo ou Participação Simbólica	Descreve situações em que há a presença de jovens em atividades ou eventos, nos quais podem ser oradores, mas sem saberem nada substancial sobre o assunto, dando apenas a sua opinião ou a opinião do grupo que representam. Servem para mostrar e lembrar aos adultos que eles existem e que são considerados importantes, sendo a sua própria participação uma mensagem.
4. Jovens Designados, mas Informados	Embora a participação dos jovens seja decidida pelos adultos, os jovens percebem a razão do projeto e os seus objetivos, quem decide em que se devem envolver e porquê.
5. Jovens Consultados e Informados	O projeto é criado e desenvolvido pelos adultos, mas a opinião dos jovens é levada a sério no processo de tomada de decisão.

<p>6. Decisões iniciadas por adultos Partilhadas com Jovens</p>	<p>Jovens têm um papel integral no processo decisivo, em vez de um estatuto consultivo.</p>
<p>7. Decisões iniciadas e orientadas por jovens</p>	<p>Tais projetos são vistos com pouca frequência, uma vez que os adultos não estão dispostos a abrir mão do controle completo para os jovens. No entanto, nestes casos, devido à falta de envolvimento de adultos, muitas vezes estes projetos não conseguem ser reconhecidos pelas comunidades e sociedades, continuando assim marginalizados.</p>
<p>8. Decisões iniciadas por jovens e partilhadas com adultos</p>	<p>Os adultos estão envolvidos como facilitadores para os objetivos dos jovens, direcionando-os aos recursos necessários, fornecendo apoio ao desenvolvimento de competências necessárias, e ajudando-os a avaliar. Este tipo de relacionamento melhora a aprendizagem para os jovens, constrói um senso de propriedade da comunidade do projeto, e fornece aos adultos uma oportunidade para aprender com o entusiasmo e a criatividade dos jovens.</p>

# CONCLUSÃO DA AVALIAÇÃO

Esta avaliação foi realizada individualmente. Cada elemento possuía dois post-its, um cor de rosa, que ia servir para a avaliação em relação ao chefe de Clã/Comunidade, e outro verde, que era para a avaliação em relação à Junta Regional do Algarve. Cada elemento teve de colocar os post-its na escada da participação, e realizar a sua avaliação.

**AVALIAÇÃO EM RELAÇÃO AO CHEFE DE CLÃ/COMUNIDADE** – A maior parte da avaliação dos elementos em relação ao Chefe de Clã/Comunidade foi dividida entre os três últimos degraus da escada da participação. Mesmo assim ainda tivemos dois post-its no último degrau (manipulação).

**AVALIAÇÃO EM RELAÇÃO À JUNTA REGIONAL DO ALGARVE** – A maioria dos elementos colocou os post-its entre o terceiro e o quinto ponto para a avaliação com a Junta Regional do Algarve.



# CARTA DE CENÁCULO

Ao décimo segundo dia de março do ano dois mil e dezasseis, encontramos-nos em Ferragudo, na Escola EB1 de Ferragudo, na Região do Algarve, onde os Caminheiros/Companheiros viveram o lema “Juntos Iremos mais longe” sob o imaginário da produção cinematográfica Trilogia Senhor dos Anéis.

Partindo do imaginário da atividade, que se centra na união e no acreditar numa secção melhor, e indo ao encontro das necessidades da região, debatemos o sentido e a importância da secção para cada um de nós enquanto caminheiros/companheiros.

Por estas razões comprometemo-nos como tal a:

- Elaboração de uma breve formação anual sobre o caminheirismo, direitos e deveres e funcionamento de órgãos gerais;
- Propor a execução de Rover Regional;
- Propor a Criação de uma Base Regional da IV;
- Propor a realização de um dia aberto de Cenáculo destinado a esclarecimento de dúvidas para caminheiros/companheiros e dirigentes.

# COMUNICAÇÃO



Equipa  
Dulcineia Jesus  
1200 Quelfes



Coordenadora  
Karina Pinto  
290 Loulé



Equipa  
Márcia Marques  
181 Silves

# COMUNICAÇÃO PRÉ-CENÁCULO

A comunicação antes do encontro realizou-se através das plataformas online. A página do Facebook (<http://www.facebook.com/cenaculoalgarve>) do Cenáculo Nacional foi o meio utilizado para motivar os caminheiros e manter os representantes ligados ao projeto. De facto, esta plataforma foi bastante explorada pela equipa, não só na motivação pré-cenáculo já abordada, mas também durante e após o encontro com frases-chave que foram sendo ouvidas nos diversos momentos. Desta forma, difundimos um pouco mais a mensagem e promovemos a interação com quem nos segue. Neste ciclo também criamos um site Online (<http://epcenaculoalgarve.wix.com/cenaculo-algarve>) que contém todas as informações deste Ciclo e os documentos necessários. Essa página foi interligada ao site oficial da Junta Regional do Algarve.



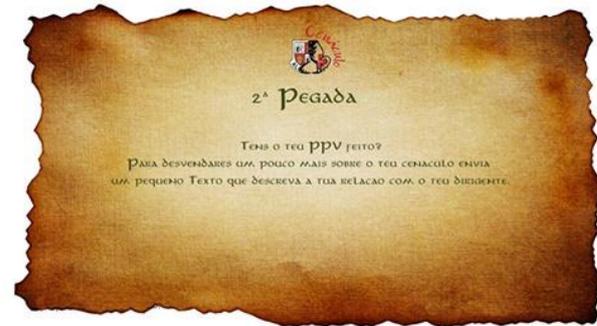
# PEGADAS

Todas as pegadas foram elaboradas recorrendo a diferentes estratégias e formatos. Assim, promovemos a surpresa e a inovação. As mesmas foram enviadas via Facebook e até mesmo o Chat para que tivéssemos a certeza que as pegadas chegassem aos elementos.

**1ª Pegada** - Mensagem em código para que os elementos pudessem descobrir o imaginário da atividade.

**2ª Pegada** - Foi pedido a todos os elementos que mandassem um pequeno texto a falar da sua relação com os dirigentes de Clã/Comunidade, e a sua relação com os seus PPV's.

**3ª Pegada** - Foi enviado a todos os participantes inscritos as horas de início da atividade e o ponto de encontro.



# ESPAÇO APROVEITA

O espaço aproveita é um local onde os representantes podem desfrutar da atividade de uma forma descontraída e informal. É aqui que os caminheiros/companheiros podem deixar um pouco mais de si e descobrir mais sobre a atividade a partir das diferentes oportunidades disponíveis. É neste local que os participantes têm a oportunidade de estreitar laços, já que é um espaço de convívio e partilha.

O nosso espaço aproveita ocupou a área central do edifício, era na zona da entrada para as salas (local



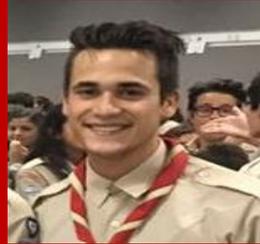
onde os participantes dormiram), tornando-se assim num local de passagem e paragem obrigatória. Este espaço continha um livro, (o livro do Senhor dos Anéis) onde os participantes poderiam escrever tudo aquilo que quisessem, desde sentimentos que sentissem a críticas construtivas da atividade. Também tínhamos dois morais, um para deixar uma marca com tinta vermelha, outro onde poderiam escrever os

seus pensamentos. Por último continha também uma moldura da atividade para que os participantes pudessem tirar fotografias. O espaço estava decorado segundo o Imaginário.

# LOGÍSTICA



Coordenadora  
Patrícia Branco  
100 Tavira



Equipa  
João Rodrigues  
1201 Quelfes



Equipa  
Rita Reis  
598 Armação de Pêra



Equipa  
Ivo Marbá  
1052 Quarteira



Equipa  
Jessica Silvestre  
290 Loulé



Equipa  
Andreia Torrao  
1052 Quarteira

# LOGÍSTICA DA ATIVIDADE

A Equipa Projeto do 6º Ciclo de Genáculo Regional do Algarve, realizou a atividade em Ferragudo, no Conselho de Lagoa. Como Ferragudo é uma pequena Vila, a Equipa Projeto achou importante levar a atividade a esta Vila. A Escola Básica de Ferragudo foi o local escolhido para realizar o 6º Ciclo de Genáculo Regional. A atividade realizou-se a 11, 12 e 13 de Março de 2016, e contou com a presença de 52 participantes, 16 elementos da E.P., 2 observadores, 2 elementos do staff e 1 embaixador nacional.



Rui Horta	100 Tavira	Tiago Feijão	1052 Quarteira
Adriana Nunes	100 Tavira	Filipa Brás	1052 Quarteira
João Bagarrão	100 Tavira	André Ramos	1052 Quarteira
Beatriz Lobo	100 Tavira	Ricardo Espadinha	1052 Quarteira
Cristina Sousa	173 Lagos	Imaculada Spencer	1172 São Luís
Mariana Sequeira	173 Lagos	Ana Medinhos	1172 São Luís
Gonçalo Silva	181 Silves	Ana Conceição	1172 São Luís
João Ramalho	181 Silves	Sebastião Cruz	1172 São Luís
Inês Costa	181 Silves		1172 São Luís
Daniel Gomes	181 Silves	Rita Maria	1200 Quelfes
Gonçalo Guerreiro	290 Loulé	Miguel Domingos	1200 Quelfes
Catarina Botica	290 Loulé	Vasco Carvalho	1200 Quelfes
		Diogo Gonçalves	1200 Quelfes
		Luís Miguel	1200 Quelfes
		Artur Guerreiro	1200 Quelfes
Gonçalo Costa	413 Ferragudo	Marco Nobais	1201 N.ª S.ª C. Faro
Carlos Serra	413 Ferragudo	Sara Pimenta	1201 N.ª S.ª C. Faro

Nadine Campos Pedro Porto	413 Ferragudo 413 Ferragudo	Filipe Jesus	1201 N.ª S.ª C. Faro
Ana Margarida Tiago Rodrigues Carolina Sequeira	587 Alcantarilha 587 Alcantarilha 587 Alcantarilha	Rita Fernandes Filipe Rodrigues Cláudia Martins Carlofa Freitas	1293 Algoz 1293 Algoz 1293 Algoz 1293 Algoz
Alexandre Carvalheiro Elisabete Gabriela	598 Armação de Pêra 598 Armação de Pêra	Joana Lopes Rita Isidro Daniel Machado	1339 São B. de Messines 1339 São B. de Messines 1339 São B. de Messines
Tiago Santos João Vila Nova	685 Alvor 685 Alvor	Tomás Silva	1339 São B. de Messines
Margarida Mateus Armando Ferreira Patrícia Ramos	714 Albufeira 714 Albufeira 714 Albufeira		

# 6º CICLO DE CENÁCULO REGIONAL DO ALGARVE



11, 12 E 13 DE MARÇO DE 2016 | FERRAGUDO